



Universität
Zürich^{UZH}

Romanisches Seminar
Lateinamerika Zentrum Zürich
Hochschulstiftung UZH

ESSENCIAL TOPICS IN BRAZILIAN STUDIES

Antropofagias: *Workshop manifesto!*

LITERATURE - HISTORY - VISUAL CULTURE



Tarsila do Amaral, Antropofagia, 1929, óleo sobre tela, 79 x 101 cm, Coleção Fundação José e Paulina Nemirovsky, SP.

Tuesday, 30.10.2018 || **University of Zurich**
Room RAA-E-30 EV || **Rämistrasse 59**
9:00h - 18:30h || **8001 Zürich**



A antropofagia é um termo recorrente na cultura brasileira desde o Manifesto Antropófago, escrito por Oswald de Andrade, publicado na Revista da Antropofagia em maio de 1928. Oswald de Andrade contribuiu para a transformação permanente do “Tabu em totem”, decorrente do ato de devorar a cultura do Outro. A antropofagia, no entanto, seguiu caminhos próprios, com projetos estético-literários posteriores no teatro, no cinema, nas artes plásticas, na música e na própria literatura. O presente workshop reúne professores, pesquisadores e estudiosos da antropofagia para discutir a importância do manifesto no contexto dos noventa anos de sua publicação. A ideia do *workshop manifesto* abre espaço para comunicações que contenham potencialmente proposições ou análises do manifesto em diálogo com desdobramentos pragmáticos de interpretação, como leituras de estéticas emergentes do manifesto na América Latina e a antropofagia do cânone literário do Ocidente, assim como a proposição de novos dispositivos crítico-históricos da literatura brasileira.

PROGRAMA

09.15 **Palavras de abertura: Johannes Kabatek – LZZ – Romanisches Seminar**

09.30 **Saudações virtuais e antropófagas** – André Vallias

09.45 **O público está na mesa: Leitura do manifesto antropófago**

10.00 **Antropofagia ao alcance de todos**

“Quelques visages de Paris” (Vicente do Rego Monteiro, 1925).
Images et routes dévorées par l’histoire de l’art.
Lena Bader – Deutsches Forum für Kunstgeschichte – Paris

O petróleo canibal e os signos do Brasil devorado.
Antoine Acker – Historisches Seminar – UZH.

11.15 **Pausa Café**

11.30 **Histórias de antropófagos: um conceito, diversas dentições**

O Sermão está servido: Comer Vieira no mapa-múndi do Brasil.
Eduardo Jorge de Oliveira – Romanisches Seminar – UZH.

Consumindo o consumo: linguagem-Brasil e antropofagia cultural dos anos 60/70.
André Masseno – Romanisches Seminar – UZH.

13.30 **Pausa – Almoço**

15.00 **Antropofagia e literatura: ler, devorar, apropriar**

Marinetti e il Brasile.
Primi appunti sulla demistificazione del canone letterario tra Futurismo e Modernismo.
Sara Ferrilli – Romanisches Seminar – UZH.

Antropofagias em tradução.
Melanie P. Strasser – Universidade de Viena – IFK Fellow

Poesia marginal, poesia experimental e poema processo.
Pauline Bachmann – Romanisches Seminar – UZH.

Arquitectura caníbal. Oscar Niemeyer y el deseo antropófago.
Dayron Carrillo Morell – Romanisches Seminar – UZH.

16.30 **Pausa Café**

17.00 **Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros:** debate aberto aos participantes e convidados.

18.00 **Antropofagia Performance de Julieta Hanono (Argentina) + Aperitivo**